

Como Escrever e Apresentar sua Tese ou Dissertação

[Click Here for English Version](#)

[Click Aquí para Version en Español](#)

[Click Here for Arabic Version](#)

S. Joseph Levine, Ph.D.
Michigan State University
East Lansing, Michigan USA
<mailto:levine@msu.edu>

Versão em Português de
José Chotguis
Universidade Federal do Paraná
Departamento de Economia Rural e Extensão
Rua dos Funcionários, 1540 - Juvevê
80.035-050 - Curitiba, PR - Brasil
<mailto:chotguis@terra.com.br>

(Last Updated: 01/27/2005 13:57:28)

Introdução

Este Manual foi criado para ajudar meus alunos de pós-graduação a pensar através de muitos aspectos do planejamento, produção e defesa de uma tese ou dissertação. É minha intenção compartilhar algumas das muitas idéias que tem surgido durante os últimos anos e que definitivamente tornam mais fácil a tarefa de finalizar um curso de pós-graduação. (Este Manual acompanha o [Guide for Writing a Funding Proposal](#) , disponível somente em Inglês).

Geralmente um Manual desta natureza centra seu foco na implementação de pesquisas. Não é o caso deste. Em vez de examinar aspectos como identificar o tamanho apropriado de uma mostra e sua seleção adequada para testes estatísticos, este Manual olha para os aspectos quase políticos do processo. Diz como selecionar um comitê de apoio, fazer uma obrigatória apresentação dos resultados de sua pesquisa e estratégias para, efetivamente, ter o seu trabalho escrito e discutido.

Claro que muitas idéias aqui apresentadas podem ser usadas com sucesso por outros estudantes de pós-graduação, estudando sob a assistência de outros orientadores e de diversas outras disciplinas. *No entanto*,

o uso deste Manual não pressupõe garantia implícita ou outra qualquer. Em caso de dúvida, consulte o seu orientador. Provavelmente o melhor conselho é que você não tente fazer a sua pesquisa inteiramente sozinho. Faça em conjunto com seu orientador. Procure sua assistência e contribuição. Mantenha-se em freqüente contato com seu orientador de maneira que ambos saibam como as coisas estão se desenvolvendo. Você terá muito mais chance de chegar ao final do seu projeto com um sorriso no rosto.

Mantenha estas premissas em mente e aproveite esse Manual. Eu espero que ele ajude você a finalizar sua pós-graduação com sucesso. Boa sorte e boa pesquisa.

Resumo das Principais Idéias deste Manual

A Etapa de Pensar sobre o Tema

- ✓ 1. Confie nas suas idéias.
- ✓ 2. Anote suas idéias.
- ✓ 3. Tente não ser excessivamente influenciado. A pesquisa é sua.
- ✓ 4. Tente e estabeleça uma meta realista.
- ✓ 5. Estabeleça limites apropriados de tempo.
- ✓ 6. Isole-se quando achar apropriado.
- ✓ 7. Tente um estudo preliminar para ajudá-lo a clarificar sua pesquisa.

Preparação da Proposta

- ✓ 8. Leia outras propostas.
- ✓ 9. Prepare uma ampla revisão da bibliografia.
- ✓ 10. Tire cópias dos artigos relevantes.
- ✓ 11. A proposta deve ocupar os três primeiros capítulos da dissertação.
- ✓ 12. Enfoque sua pesquisa.
- ✓ 13. Inclua um título à sua proposta.
- ✓ 14. Organize-se em torno de um conjunto de perguntas.
- ✓ 15. Algumas considerações para o esboço de sua pesquisa:
 - ✓ a. Faça um esboço da sua pesquisa assim como dos seus benefícios
 - ✓ b. Escolha a sua metodologia com sensatez.
 - ✓ c. Considere a combinação de metodologias.
 - ✓ d. Cuidadosamente selecione o local para sua pesquisa.
 - ✓ e. Evite conduzir sua pesquisa em conjunto com outras instituições.
- ✓ 16. Utilize bem o seu comitê de orientação.
 - ✓ a. Escolha os integrantes que irão apoiá-lo.
 - ✓ b. O seu professor orientador é o seu aliado.
 - ✓ c. Entregue ao Comitê uma proposta bem escrita e apresentada.



d. Planeje bem a reunião para apresentação da proposta.

Escrevendo a Tese ou a Dissertação



17. Comece escrevendo as partes que você conhece melhor.



18. Reescreva sua proposta em capítulos da dissertação.



19. Use nomes e lugares reais desde os primeiros esboços da dissertação.



20. Imprima cada esboço em folha de papel de diferente cor.



21. Desenhe à mão gráficos e tabelas nos primeiros rascunhos.



22. Escreva de forma clara e que não deixe dúvidas.



23. Reveja outras dissertações antes de começar a escrever.



24. Introduza tabelas no texto, apresente a tabela e logo a descreva.



25. Use palavras similares ou paralelas sempre que possível.



26. Deixe que seu Índice o ajude a melhorar seu manuscrito.



27. Escreva conclusões e implicações reais - não ratifique as suas descobertas.



28. Faça sugestões coerentes para futuras pesquisas.



29. O primeiro capítulo deve ser o último a ser escrito.

A Defesa da Tese/Dissertação



30. Assista algumas defesas antes de chegar a sua vez.



31. Discuta sua pesquisa com outros.



32. Não distribua capítulos para o comitê.



33. A defesa deve ser um esforço conjunto - você e seu orientador.



34. Não seja defensivo durante sua defesa.



35. Organize sua defesa para uma apresentação educativa.



36. Considere gravar sua defesa.



37. um artigo sobre os resultados de sua pesquisa.

A ETAPA DE "PENSAR SOBRE O TEMA"

A etapa de "Pensar sobre o tema" acontece quando você finalmente está a frente da real conclusão da sua pós-graduação. Geralmente as fases iniciais de um programa de pós-graduação acontecem de uma forma clara e bem estruturada. Acontecem praticamente da mesma forma que um programa de graduação.

Existem claras exigências e expectativas e o estudante de pós-graduação vai em frente, passo a passo, chegando cada vez mais perto da conclusão do seu programa. Um dia, no entanto, a clara estrutura começa a diminuir e agora você se aproxima da fase de tese/dissertação. Esta é uma etapa nova e diferente. Os próximos passos serão cada vez mais definidos por você e não por seu orientador, programa ou departamento.

- ✓ **1. Confie nas Suas Idéias.** Não tente eliminar idéias rapidamente. Construa sobre a base de suas idéias e veja quantos diferentes projetos de pesquisa você pode identificar. Permita-se ser expansivo em seu pensamento nesta etapa - você não poderá fazê-lo mais a frente. Tente e seja criativo.
- ✓ **2. Anote Suas Idéias.** Isto permitirá que você revise suas idéias mais tarde; pois você pode modificar e trocar de idéia! Se você não registrá-las, suas idéias tenderão a ficar em contínuo estado de mudança e você, provavelmente, terá a sensação de ir a lugar nenhum. Que sensação gostosa é poder sentar e dar uma olhada nas muitas idéias que você vem pensando a respeito, se elas estiverem anotadas
- ✓ **3. Tente não ser Excessivamente Influenciado. A Pesquisa é Sua.** Evite a influência originada pela expectativa dos colegas, da sua profissão, do seu Departamento, etc. Você terá muito mais chance de selecionar um tema de seu real interesse se for um dos temas seus. Esta será uma das poucas oportunidades que você poderá ter em sua vida profissional para focar um tema de pesquisa escolhido por você.
- ✓ **4. Não desenvolva sua idéia assumindo que sua pesquisa atrairá a atenção internacional sobre você!!** Ao invés disso, seja realista ao estabelecer seus objetivos. Esteja certo de que suas expectativas são concernentes:

... a realização de que você está atendendo uma exigência acadêmica,


... ao fato de que o processo de condução da pesquisa pode justamente ser tão importante (ou mais importante) do que os resultados da pesquisa, e

... a idéia de que primeiro e antes de tudo o projeto de pesquisa inteiro deverá ser uma experiência de aprendizagem para você.

Se você tem estas idéias em mente enquanto está trabalhando em sua pesquisa, você está diante de uma excelente chance do seu projeto de pesquisa ser bem sucedido.

- ✓ **5. Seja realista sobre o tempo que você está disposto a dedicar ao seu projeto de pesquisa.** Se você está pensando em um projeto de 10 anos, admita-o no início, e então decida se você tem ou não 10 anos para dedicar-se a ele. Se o projeto que você gostaria de realizar irá demandar mais tempo do que você desejaria, então você tem um problema.

Eu sei que isto pode ser prematuro para você pensar, mas nunca é cedo para criar um rascunho do cronograma. Tente utilizar as 6 etapas (veja no próximo item) e coloque uma data para iniciar e outra para terminar em cada uma delas. Coloque o seu cronograma em um lugar sempre visível (sobre seu computador ?) de maneira que permanentemente você seja lembrado de como você está progredindo. Periodicamente atualize seu cronograma com novas datas e tarefas a medida do necessário. *(Agradeço a um visitante da Philadelphia por dividir conosco esta idéia.)*

 6. Se você vai pedir uma licença do seu trabalho para se dedicar a sua pesquisa, este não é o melhor momento para fazê-lo. É possível que você possa fazer sua etapa de "Pensar sobre o tema" sem precisar de uma licença. Assumindo que você terá seis grande fases durante seu projeto de pesquisa, provavelmente **o melhor momento de aproveitar o máximo uma licença será durante a quarta etapa* - a etapa de escrever**. Esse é o momento quando você realmente precisa estar concentrado. Poder trabalhar no seu texto por longo periodo de tempo sem interrupções é algo realmente importante. Uma licença do seu trabalho pode permitir que isso aconteça. Antes dessa etapa, ela provavelmente não proporcionará um uso tão eficiente do seu tempo.

Etapa 1 - Pensando no Tema


Etapa 2 - Preparando a Proposta

Etapa 3 - Conduzindo a Pesquisa

Etapa 4 - Escrevendo o Trabalho de Pesquisa*

Etapa 5 - Compartilhando com outros os Resultados da Pesquisa

Etapa 6 - Revisando o Texto Final

 7. Pode ser muito útil, nessa etapa inicial, tentar um **estudo bem preliminar da pesquisa** para testar algumas de suas idéias e para ajudar você ganhar mais confiança naquilo que você gostaria de fazer. O estudo pode ser tão simples como conduzir meia dúzia de entrevistas com nenhuma intenção de documentar o que foi dito. A chave está em que isso vai lhe dar uma chance de chegar mais perto da sua pesquisa e de testar se você está ou não interessado no tema. E você pode fazê-lo antes de comprometer-se com um trabalho que você não iria gostar. Arranje um tempo para tentar isso primeiro.

PREPARANDO A PROPOSTA

Assumindo que você tenha feito um bom trabalho no "Pensando no Tema" do seu projeto de pesquisa, você está realmente pronto para preparar a proposta. Uma palavra de advertência - aqueles estudantes que tendem a ter problemas em concluir uma proposta consistente geralmente são aqueles que tentam passar rapidamente pela fase de "Pensar sobre o Tema" na ânsia de começar a escrever a proposta. Aqui está a comprovação final: Cada uma das afirmações que seguem abaixo, descrevem você ? Se a resposta é positiva, você está preparado para sua proposta de pesquisa.

Estou familiarizado com outras pesquisas que tem sido conduzidas em áreas relacionadas com o meu projeto de pesquisa.

(Sim, estou)

(Não, não estou)

Tenho uma clara compreensão dos passos que vou seguir na condução de minha pesquisa.

(___ Sim, tenho)

(___ Não, não tenho)

Sinto que tenho habilidade para executar cada um dos passos necessários para completar meu projeto de pesquisa.

(___ Sim, eu sinto)


(___ Não, eu não sinto)

Sei que estou motivado e tenho a determinação para passar por todos os passos do meu projeto de pesquisa.


(___ Sim, este sou eu)


(___ Não, não sou eu)


Muito bem, você está pronto para sua proposta de pesquisa. Aqui estão algumas idéias para ajudá-lo na tarefa:


 **8. Leia integralmente uma outra proposta de pesquisa.** Frequentemente temos um bloqueio na mente. É porque não temos uma imagem acabada de como vai ficar a proposta de pesquisa.


Observe como está organizada outra proposta ? Quais os títulos que são usados ? A proposta parece clara ? Sua redação sugere que o autor tem conhecimento do tema ? Posso desenhar minha proposta depois de ter revisado uma ou várias outras propostas ? Se você não consegue encontrar facilmente uma ou duas propostas para ler, peça ao seu orientador para lhe mostrar algumas. É muito provável que o seu orientador as tenha em seu arquivo.

 **9. Cuide para que sua proposta tenha uma ampla revisão bibliográfica.** Neste momento, esta idéia pode lhe parecer sem sentido. Eu tenho ouvido muitos estudantes afirmarem que "Esta é apenas a proposta. Eu vou fazer uma pesquisa bibliográfica completa para a dissertação, portanto não quero perder tempo agora" Mas, este é o tempo de fazê-la. A lógica por trás da revisão bibliográfica consiste em um argumento com duas linhas de análise: 1) esta pesquisa é necessária, e 2) a metodologia que escolhi é a mais apropriada para responder a questão que está sendo feita. Então, porque você gostaria de esperar? Agora é o tempo de informar-se e de aprender com os outros que o precederam! Se você esperar até que comece a escrever a dissertação, é tarde demais. De qualquer maneira você terá que fazê-lo, portanto faça-o agora. E mais, você provavelmente vai querer inserir a revisão bibliográfica em seu texto final de dissertação. (*Obrigado ao leitor-visitante do website de Mobile, Alabama que ajudou a esclarecer esse ponto.*)

 **10. Contando com ampla disponibilidade de fotocopadora você será capaz de contornar muitas dificuldades que pesquisadores anteriores tiveram que enfrentar para desenvolver sua revisão bibliográfica.** Quando você lê alguma coisa que é importante para o seu estudo, **fotocopie as partes relevantes do artigo ou capítulo.** Mantenha suas fotocópias organizadas por categoria e setores. E, o mais importante, fotocopie a citação bibliográfica de maneira que você possa facilmente referenciá-la em sua bibliografia. Então, quando você decidir sentar e realmente escrever a revisão bibliográfica, traga as suas fotocópias, coloque-as em uma ordem lógica e seqüencial, e aí comece a escrever.

 11. Afinal, o que é uma proposta ? **Uma boa proposta deve consistir nos três primeiros capítulos da dissertação.** Deve começar com uma exposição da situação-problema (tipicamente o capítulo 1 da dissertação), seguida da revisão bibliográfica (capítulo 2) e conclui com a definição da metodologia de pesquisa (capítulo 3). É claro que deverá ser escrito com o verbo no tempo futuro já que trata-se de uma proposta. No entanto, para finalizar uma boa proposta, deveríamos trocar, nos três primeiros capítulos da dissertação, o tempo futuro pelo tempo passado (de "Isto é o que eu gostaria de fazer" para "Isto foi o que eu fiz"), e realizar toda alteração necessária baseado na maneira que você realmente conduziu a pesquisa comparado com a que você se propôs fazer. Frequentemente as intenções que declaramos na nossa proposta tornam-se diferentes na realidade e então, temos que fazer adequações para transformar a proposta em dissertação.

 12. **Enfoque sua pesquisa especificamente.** Não tente fazer com que sua pesquisa cubra uma área muito ampla. Agora você pode pensar que isto irá distorcer aquilo que você deseja fazer. Isto pode acontecer, mas você será capaz de realmente executar o projeto se ele for definido especificamente. Geralmente um projeto com definição muito aberta, ampla, não é exequível. Uma ampla definição pode parecer mais adequada para você, mas existe uma grande chance de que ela seja impraticável como projeto de pesquisa. Quando você completa o seu projeto de pesquisa é importante que tenha algo específico e definido para dizer. Isto pode ser adequado e melhor destacado através de uma definição mais objetiva do seu projeto. De outra maneira, você pode ter coisas muito generalizadas para dizer a respeito de grandes áreas que na verdade proporcionam pouca orientação para aqueles que queiram segui-lo. É comum o pesquisador concluir que aquilo que ele pensou originalmente como um bom projeto de pesquisa acaba se revelando como um conjunto de projetos de pesquisa. Faça um projeto para a sua dissertação e guarde os outros projetos para fazê-los mais tarde na sua carreira. Não tente resolver todos os problemas neste único projeto de pesquisa.


 13. **Coloque um título em sua proposta.** Fico surpreso o quanto é freqüente o título ser deixado por último na redação dos estudantes e acaba sendo esquecido quando a proposta é finalizada para análise da banca examinadora. Uma boa proposta tem um bom título e é a primeira coisa a ajudar o leitor entender a natureza do seu trabalho. Utilize-o sabiamente ! Trabalhe cedo em seu título e revise-o freqüentemente. É fácil para o leitor identificar as propostas onde o título é bem focado pelo estudante.
Preparar um bom título significa:

...ter as palavras mais importantes aparecendo no início do título,

...limitar o uso de palavras ambíguas e confusas,

...separar em título e sub-título quando você tem muitas palavras, e

...incluir palavras chaves que irão ajudar os pesquisadores encontrar o seu trabalho no futuro.

 14. É importante que a sua **proposta de pesquisa esteja organizada em torno de um conjunto de questões** que vão orientar sua pesquisa. Quando selecionar essas questões-guias, tente escrevê-las de modo que elas delimitem a sua pesquisa e a coloquem em perspectiva com outras existentes. Estas

questões devem servir para estabelecer a ligação entre a sua pesquisa e as outras que a precederam. As questões da sua pesquisa devem claramente mostrar a relação da sua pesquisa com o seu campo de estudos. Não saia do objetivo neste ponto fazendo questões muito fechadas. Você precisa começar com questões amplas e relacionadas.

Uma boa questão:

Pode o aprendiz adulto da área rural ter características que são similares ao aprendiz adulto em geral?

Uma questão pobre:

Quais são as características do aprendiz adulto rural em um programa de educação para adultos? (muito específica)

Uma questão pobre:

Como pode a Instituição XYZ atender melhor os aprendizes adultos da área rural? (não há como generalizá-la)

15. Aqui estão mais algumas idéias a respeito da definição de seu projeto de pesquisa:

- ✓ a. Certifique-se de que você estará **beneficiando aqueles que estão participando da pesquisa**. Não veja as pessoas somente como fontes de informação para você analisar. Esteja certo de que você os está tratando como participantes da pesquisa. Eles tem o direito de entender o que você está fazendo e você tem a responsabilidade de partilhar com eles as descobertas advindas das suas reações. Sua pesquisa não deverá somente fortalecer você com novos conhecimentos, mas deverá também fortalecer aqueles que participaram com você.
- ✓ b. **Escolha a sua metodologia sabiamente**. Não descarte rapidamente a escolha de uma metodologia quantitativa porque você teme o uso de estatística. A abordagem qualitativa para pesquisa pode resultar em novos e excitantes conhecimentos, mas pode não ser levada a sério por causa do seu temor da pesquisa quantitativa. Um estudo de pesquisa quantitativa bem desenhada pode ser realizada e concluída de maneira clara e concisa. Um estudo similar de natureza qualitativa geralmente requer muito mais tempo e dedicação. Escolha sua metodologia sabiamente.
- ✓ c. Uma **metodologia combinada** tem às vezes mais sentido. Você pode combinar um estudo preliminar qualitativo (para definir mais claramente sua população, para desenvolver mais especificamente o seu instrumental ou para estabelecer hipóteses para pesquisa) com um estudo principal quantitativo tendo como resultado um bom projeto de pesquisa.

✓ d. Decidir **onde você vai conduzir a pesquisa** é uma decisão importante. Se você é de outra área ou de outro país existe geralmente uma expectativa de retornar a "sua casa" para conduzir a pesquisa. Isto pode render resultados mais significativos, mas provavelmente também criara uma situação na qual esperam que você cumpra outras obrigações enquanto você está em casa. Para muitos estudantes a oportunidade de conduzir um projeto de pesquisa longe de casa é muito importante já que eles tem um controle melhor de muitas variáveis que não podem ser controladas em seu país. Pense cuidadosamente com respeito a sua própria situação antes de tomar a sua decisão.

✓ e. O que acontece se você tem a oportunidade de **conduzir a sua pesquisa em conjunto com outra instituição ou projeto** que trabalha em área correlata? Você deve fazê-lo? Algumas vezes isto funciona bem, mas é muito freqüente acontecer que o pesquisador responsável pela dissertação abra mão de boa parte de sua liberdade para conduzir o seu projeto de pesquisa em conjunto com alguém. Certifique-se de que as compensações estão ao seu favor. Pode ser muito desastroso ter outro projeto da instituição atrasado e por conseqüência o seu próprio projeto de pesquisa sofrer um temporário atraso também. Ou, por exemplo, você triplicou o tamanho de sua mostra e a instituição estava disposta a pagar o custo da postagem dos questionários. Eles pagaram a postagem para os pré-questionários e agora eles estão impossibilitados de pagar a postagem para os pós-questionários. O que acontece com a sua pesquisa ? Eu penso que o custo de conduzir uma pesquisa não é proibitivo e os benefícios de trabalhar em conjunto com outra instituição, que não a sua, não são a favor do pesquisador. Pense duas vezes antes de alterar o seu projeto para acomodar a participação de alguém mais. Desfrute o poder e a liberdade de tomar suas próprias decisões (e equívocos!) ? assim é que aprendemos!

✓ 16. Selecionar e preparar o seu comitê de orientação para revisar sua proposta não deve ser feito levemente. Se você fizer bem o seu "dever de casa" o **seu comitê de orientação pode ser de muita ajuda**. Tente estas idéias:

✓ a. Se derem a você a oportunidade de selecionar o seu comitê de orientação faça-o sabiamente. Não se detenha apenas nos especialistas da área. **Certifique-se de que você está selecionando professores para o seu comitê que irão apoiá-lo**. E que estejam dispostos a dar-lhe assistência para completar com sucesso a sua pesquisa. Você quer um comitê a quem você possa pedir ajuda e saber que lhe será proporcionada. Não esqueça que você pode ter acesso a especialistas que não estejam no seu comitê em qualquer momento durante o seu projeto de pesquisa.

✓ b. **Seu professor orientador é seu aliado**. Quando você vai ao comitê em busca de reações à sua proposta, certifique-se de que o seu orientador o estará apoiando integralmente. Dedique algum tempo com o(a) orientador(a), antes da reunião com o comitê, para conferir se seu plano está claro e saber se você terá integral apoio. A reunião de análise da proposta deve ser considerada como uma oportunidade para você e seu orientador buscarem orientação do comitê. Jamais vá para a reunião de análise da proposta com a sensação de que: é você contra eles!



c. **Entregue aos membros do comitê uma proposta bem escrita**, antes da reunião. Certifique-se de que eles tenham tempo suficiente para ler a proposta.



d. **Planeje bem a reunião de apresentação da proposta**. Se a apresentação de gráficos for necessária para melhor compreensão do comitê, certifique-se de prepará-los de modo que sejam eficazes. Uma reunião de apresentação bem planejada irá ajudar ao seu comitê entender que você está preparado para seguir adiante com uma pesquisa bem planejada. O seu estilo de apresentação não deve transparecer que você está menosprezando os membros do comitê (faça com que pareça que você sabe que eles leram a proposta) mas você não deve presumir demais (vá através de cada um dos detalhes supondo que talvez algum membro não tenha lido essa parte).

ESCREVENDO A TESE OU A DISSERTAÇÃO

Agora é a parte que nós estávamos esperando. Eu devo assumir que você encontrou uma boa idéia para pesquisa, sua proposta foi aprovada, os dados foram coletados, as análises foram conduzidas e agora você está prestes a começar a escrever a dissertação. Se você executou bem os primeiros passos, esta parte não deverá ser tão ruim. Na verdade, pode ser até agradável!









17. O principal mito em escrever uma dissertação é que você começa escrevendo o Capítulo Um e acaba a redação no Capítulo Cinco. Raramente isto acontece. A forma mais produtiva de escrever uma dissertação é **começar escrevendo aquelas partes com as quais você se sente mais confortável**. Logo você começa a mover-se em outras direções completando vários tópicos ou capítulos a medida em que você pensa neles. Em algum momento você estará escrevendo em várias sessões. Você pode expô-las a sua frente e seqüenciá-las da melhor maneira para ver o que está faltando ou o que deveria ser acrescentado a sua dissertação. Desta maneira você baseia sua construção naqueles aspectos de seu estudo que lhe parecem mais interessantes. Ou seja, pensa naquilo que interessa a você, comece escrevendo sobre isso e então prossiga construindo a partir daí.


(David Kraenzel - North Dakota State University - escreveu o "Metodo de A a Z": Olhe na primeira sessão de sua proposta. Quando você está pronto vá em frente e escreva-o. Se você não está pronto, vá olhando sessão por sessão do seu trabalho até você encontrar uma sessão onde você tem alguma coisa a acrescentar. Acrescente e continue se movendo através de todo seu trabalho - de A a Z - escrevendo e adicionando naquelas sessões que você tem alguma coisa a acrescentar. Cada vez que você trabalha em sua dissertação siga o mesmo processo "de A a Z". Isto vai lhe ajudar a visualizar o produto final do seu esforço desde o início do seu trabalho de redação e cada vez que você trabalha nele você estará construindo o trabalho todo - de A a Z. Obrigado David!).





18. Se você preparou uma proposta detalhada, agora será recompensado! Pegue a proposta e comece por conferir a sua metodologia de pesquisa. Troque o tempo do verbo, do futuro para o passado, e então faça as inclusões ou mudanças de maneira que a metodologia reflita verdadeiramente aquilo que você fez. Agora você pode **trocar as sessões ou capítulos da proposta para sessões ou capítulos da dissertação**. Siga adiante para a Descrição do Problema e Revisão da Literatura e aja da mesma maneira.


-  19. Devo assumir que você está usando um processador de textos de um computador para escrever a sua dissertação. (se não está fazendo isto, você perdeu a maior parte da preparação do seu doutorado!) Se o seu trabalho tem nomes específicos, de pessoas, instituições e lugares, que precisam ser mudados para preservar o anonimato não faça tão cedo. Vá adiante e **escreva sua dissertação usando nomes reais**. Depois, no final da etapa de redação você pode facilmente fazer com que o computador substitua apropriadamente os nomes. Se você fizer muito cedo estas substituições, pode confundir realmente o seu trabalho.
-  20. A medida que você se envolve de fato em escrever a sua dissertação, vai descobrir que a preocupação em conservar os documentos, cópias ou originais, deixa de ter sentido. Tão logo você imprime o rascunho de um capítulo, irão aparecer várias necessidades de mudanças e, antes que você se de conta, outro rascunho será impresso. E, pode lhe parecer quase impossível jogar fora qualquer um dos rascunhos! Passado um tempo vai ser extremamente difícil lembrar qual rascunho do seu capítulo você pode estar lendo. **Imprima cada rascunho da sua dissertação em um papel de cor diferente**. Com cores diferentes de papel será fácil ver qual é o último rascunho e você pode rapidamente ver qual rascunho um membro do comitê pode estar lendo. *(Obrigado Michele O'Malley da Universidade da Florida por compartilhar essa idéia.)*
-  21. A única área em que você deve ter cuidado em usar processadores de texto é a criação de gráficos e tabelas mais elaboradas. Eu tenho visto muitos estudantes gastando demasiadas horas tentando usar seus processadores de texto para criar gráficos quando eles poderiam fazê-los a mão em 15 minutos. Portanto, a regra simples é **desenhar manualmente tabelas e gráficos para o rascunho da sua dissertação**. Certifique-se de que o seu comitê pode entender claramente o seu gráfico, mas não gaste tempo tentando fazê-lo perfeito. Depois de você defender sua dissertação é o tempo de preparar gráficos e tabelas com "aparência perfeita".
-  22. O estilo do texto da dissertação não é formatado para o entretenimento. **O texto da dissertação deve ser claro e sem ambigüidade**. Para fazer isto adequadamente você deve preparar uma lista de palavras chaves que são importantes para sua pesquisa e então o seu texto deve usar esse conjunto de palavras chaves em todas partes. Não existe nada mais frustrante para quem lê do que um manuscrito que fica usando palavras alternativas para dizer a mesma coisa. Se você decidiu que o termo chave para sua pesquisa é "workshop educativo", então não tente substituir por outro termo como "programa em serviço" ou "workshop de aprendizagem", "instituto educativo", ou "programa educativo". Sempre fique com o mesmo termo - "workshop educativo". Será muito claro para o seu leitor saber exatamente ao que você está se referindo.
-  23. **Releia duas ou três dissertações bem elaboradas e apresentadas**. Examine o uso dos títulos, o estilo como um todo, a tipografia e a organização. Utilize-os como um modelo para a preparação de sua própria dissertação. Desta maneira você terá uma idéia, no início do seu trabalho, de como ficará sua dissertação quando acabada. Uma perspectiva que lhe ajudará muito!
-  24. Uma regra simples - se você estiver apresentando informações em forma de tabelas ou gráficos **assegure-se de ter apresentado a tabela ou gráfico em seu texto**. E então, seguindo-se a inserção


da tabela/gráfico, assegure-se de tê-los discutido. Se não há nada para discutir então você deve questionar a necessidade de inserí-los.

 25. Outra regra simples - **se você tem uma grande série de tabelas muito semelhantes tente usar palavras ou expressões semelhantes ao descrever cada uma delas.** Não tente ser criativo e divertido em seu texto. Em cada introdução e discussão de tabelas similares use palavras muito similares também, assim o leitor pode facilmente notar as diferenças em cada tabela.

 26. Estamos todos familiarizados com a utilidade que o Índice de Conteúdo tem para o leitor. O que algumas vezes não nos damos conta é que ele também é valioso para o escritor. **Use o Índice de Conteúdo para ajudá-lo a aprimorar seu manuscrito.** Use-o para ver se você deixou alguma coisa de fora, se você está apresentando suas sessões/capítulos na ordem mais lógica ou se você precisa colocar as palavras de forma mais clara. Graças a miraculosa tecnologia do computador, você pode facilmente copiar/colar cada um dos seus títulos do texto que está escrevendo direto para o Índice de Conteúdo. Aí, se encoste na cadeira e veja se o Índice está claro e se vai fazer sentido para o leitor. Você ficará surpreso em perceber facilmente as áreas que necessitam um pouco mais de sua atenção. Não espere até o final para fazer o seu Índice de Conteúdo. Antecipe-se o suficiente de modo que você se beneficie da informação que ele vai lhe fornecer.

 27. Se você está incluindo uma sessão de Conclusões/Implicações em sua dissertação, **certifique-se de estar realmente apresentando conclusões e implicações.** Frequentemente o autor usa a sessão de Conclusões/Implicações para meramente reafirmar os resultados da pesquisa. - Não me faça perder tempo. Eu já li os Resultados e agora na sessão de Conclusões/Implicações eu quero que você me ajude a entender o que significa tudo isso - esta é uma parte chave da dissertação e às vezes é melhor fazê-la depois de ter se afastado alguns dias de sua pesquisa, o que lhe permite colocá-la em perspectiva. Se você fizer isso, sem dúvida será capaz de visualizar uma variedade de novas idéias que ajudarão a conectar sua pesquisa a outras áreas. Eu geralmente penso em Conclusões/Implicações como a expressão "E daí. Em outras palavras, quais são as idéias chaves que eu posso trazer do seu estudo para aplicar na minha área de conhecimento.

 28. Potencialmente a parte mais boba da dissertação é a sessão das Sugestões para Futuras Pesquisas. Esta sessão é escrita geralmente no final da redação do seu projeto quando pouca energia lhe resta para fazê-lo realmente significativo. O maior problema com esta sessão é que as sugestões são geralmente aquelas que poderiam ser feitas antes de você conduzir sua pesquisa. **Leia e releia esta sessão até que você tenha certeza de ter feito sugestões que emanam da sua experiência** na condução da pesquisa e dos resultados obtidos. Certifique-se de que as suas sugestões para futuras pesquisas servirão de vínculo do seu projeto com outros projetos no futuro e, que oportunize aos leitores, um melhor entendimento do que você fez.

 29. Agora é a hora de escrever o último capítulo. Mas qual é o último capítulo ? Minha percepção é que **o último capítulo a ser escrito deve ser o primeiro capítulo.** Eu realmente não creio que esta afirmação deve ser interpretada ao pé da letra. Certamente você escreveu o Primeiro Capítulo no início de todo o processo. Agora, no final, é tempo de "reescrever" o Primeiro Capítulo. Depois que você teve a

chance de escrever a sua dissertação, releia o primeiro capítulo cuidadosamente com a certeza de que já completou o capítulo cinco. O primeiro capítulo ajuda claramente ao leitor a seguir em direção ao capítulo cinco ? Os conceitos importantes que serão necessários para o entendimento do capítulo cinco são apresentados no primeiro capítulo ?

A DEFESA DA TESE/DISSERTAÇÃO

Que nome terrível - uma *defesa da Tese*. Parece sugerir uma espécie de guerra que você está tentando vencer. E, claro, você sozinho enfrentando quatro ou cinco do comitê. Isto soa como batalha perdida antes mesmo de começar. Eu gostaria que eles chamassem de seminário de dissertação ou simpósio profissional. Penso que estes nomes representariam muito melhor aquilo que deveria ser esperado desta reunião.

Independente de como é chamada a reunião, tente lembrar que o propósito é que você mostre a cada um, o quanto foi bem conduzido o seu estudo de pesquisa e a preparação para sua dissertação. Além disso deverá haver uma atmosfera de seminário onde o intercâmbio de idéias é valorizado. Você claramente é a pessoa mais bem informada nesta reunião no que se refere ao seu tema. E, os membros do seu comitê estão ali para escutá-lo e para ajudar você entender melhor a pesquisa que você tanto investiu nas últimas semanas. O propósito deles é ajudá-lo a finalizar as exigências de graduação. É claro que freqüentemente outros temas imprevistos surgem na reunião. Se isto acontecer, tente retomar o seu tema e redirecionar a reunião para a sua agenda.

As idéias a seguir deverão ajudá-lo a manter a reunião dentro da sua agenda.



30. A sugestão mais óbvia é aquela que raramente é seguida. Tente **assistir uma ou mais defesas antes da sua**. Descubra outros estudantes que estejam defendendo tese e assista sua defesa. Em muitos departamentos é esperada a presença de todos estudantes de pós-graduação. Se este não é o seu caso, peça ao seu orientador um convite para assistir algumas defesas.

Na defesa tente e preste atenção nas interações que ocorrem. O estudante parece tranqüilo, relaxado ? Qual estratégia ele está usando para manter-se relaxado ? Como o estudante interage com os professores ? O estudante tem conseguido responder bem as perguntas ? O que faria para que a situação fosse melhor ? Que coisas você deverá evitar ? Você pode aprender muitíssimo assistindo essas reuniões.





31. Encontre oportunidades para **discutir sua pesquisa com seus amigos e colegas**. Escute com atenção suas perguntas. Veja se você pode apresentar sua pesquisa de uma maneira clara e coerente. Existem aspectos da sua pesquisa que são particularmente confusos e que precisam de explicações adicionais ? Existem coisas que você esqueceu de dizer ? Você poderia alterar a ordem da informação apresentada e conseguir uma melhor compreensão ?




32. Eu espero que você **não circule capítulos da sua dissertação para os membros do comitê a medida que você os escreve**. Eu acho que esta prática é das que mais incomoda e cria

consideráveis problemas para o estudante. Você precisa trabalhar bem próximo do seu orientador. É a pessoa que você deve satisfazer. Desenvolva uma estratégia com o orientador a respeito de como e quando o seu texto deva ser compartilhado. Somente depois que o seu orientador aprova o que você escreveu deve procurar compartilhar com o resto do comitê. E por aí chega a hora da defesa. Se você prematuramente compartilha sessões do seu texto com membros do comitê você provavelmente vai se ver numa situação difícil onde um membro do comitê lhe diz para fazer uma coisa e outro membro lhe diz para fazer outra. O que você deverá fazer? A melhor resposta é: não se coloque em uma situação difícil como essa. A reunião do comitê (a defesa) permite que as preocupações dos membros do comitê surjam em uma atmosfera de diálogo onde pontos de vista opostos podem ser discutidos e resolvidos ali mesmo.

 33. É importante que você tenha a sensação de que ao ingressar em sua defesa, **você não está sozinho**. Como foi mencionado anteriormente, o seu orientador deve ser visto como seu aliado e "no seu canto" da defesa. Não esqueça de que se você se desconcerta na defesa você estará desconcertando também o seu orientador. Portanto, assegure a ambos a garantia de que não irão passar por constrangimentos. Encontrem-se com tempo suficiente para discutir a estratégia que irão utilizar na defesa. Identifique qualquer possível problema que pode ocorrer e discuta possíveis maneiras de lidar com eles. Tente e faça da defesa um esforço de equipe.

 34. **Não seja defensivo em sua defesa** (isto soa confuso!). Claro que é fácil dizer mas algumas vezes difícil de fazer. Você acabou de dispendir uma considerável quantidade de tempo em sua pesquisa e existe uma forte tendência de você querer defender tudo o que você fez. No entanto, os membros do comitê trazem uma nova perspectiva e podem ter alguns pensamentos muito bons para compartilhar. Provavelmente a maneira mais fácil de lidar com novas contribuições é dizer alguma coisa como: "Muito obrigado pela sua idéia. Eu vou tê-la em grande consideração". Aí você administrou bem esvaziando uma situação potencialmente explosiva sem fritar você mesmo e tampouco o membro do comitê. E mais? você não prometeu nada. Tente e seja politicamente astuto em situações como essa. Não esqueça que o seu objetivo final é completar a sua pós-graduação com sucesso.


 35. Provavelmente a defesa mais desorganizada que eu já assisti foi aquela em que o diretor começou a reunião dizendo: "Vocês todos já leram a dissertação. Quais as perguntas que vocês têm para o estudante?" Que confusão. As perguntas começaram a ser feitas lançando o estudante de uma parte da dissertação à outra. Não houve ordem e a reunião quase perdeu o controle devido a falta de organização. Naquele momento eu fiz uma promessa de proteger meus estudantes de cair numa armadilha destas, ajudando-os a **organizar a defesa como uma apresentação educativa**.

Isto é o que fazemos:


Eu peço ao estudante que prepare uma apresentação de 20-25 minutos que revise todo estudo. Isto é feito utilizando-se de uma série de 10-12 folhas de papel, tamanho folhas de cartolina, que são afixadas sequencialmente em torno da parede da sala. Cada folha contém palavras chaves cada uma se referindo a diferentes aspectos do estudo. Algumas folhas contém informação sobre a situação-problema, perguntas e metodologia. Outras apresentam resultados e, finalmente, as folhas que apresentam conclusões e implicações. Preparando previamente esses cartazes distribuídos na

parede, você pode relaxar durante a apresentação e usar as folhas de papel como se elas fossem uma mapa de viagem em direção à meta. Não importa o quanto nervoso está, você pode sempre deixar que os cartazes da parede o guiem durante sua apresentação. A escrita é feita com "pincéis atômicos" e anotações extras são incluídas em letras pequenas com lápis (que ninguém consegue realmente ler). Também temos tentado com transparência no retroprojetor, mas não tem dado tão certo. Com transparências o que é projetado desaparece da nossa vista em poucos segundos. Os papéis na parede ficam lá para cada um ver e ajudam a manter a atenção.


Seguindo esta estrutura de apresentação o comitê começa a fazer perguntas, mas como pode se esperar, as questões seguem a ordem das folhas afixadas na parede e toda a discussão prossegue de uma maneira ordenada. Se convidados estiverem presentes na defesa, esta forma de apresentação irá ajudá-los também a acompanhar e entender exatamente o que foi realizado na pesquisa.

 36. Considere a possibilidade de **gravar a sua defesa**. Usando um pequeno gravador portátil, grave toda a sua apresentação e também as perguntas e comentários dos membros do comitê. Isto ajuda de duas maneiras: Primeiro, o estudante tem documentado o que foi falado e isso pode ajudá-lo a fazer as mudanças sugeridas e correções na dissertação. O estudante pode relaxar mais e ouvir com atenção o que é dito pelos membros do comitê. O gravador está anotando tudo! Segundo, o estudante tem uma gravação permanente da apresentação do seu estudo. Guardando os papéis de parede e a fita de gravação juntos, eles podem ser de extrema utilidade para revisões futuras e quando for solicitada uma apresentação. (Traga junto a fita e os cartazes na noite anterior a sua apresentação e você pode ouvir-se apresentando. Que boa maneira de revisar!)

Bem, parece que isto é tudo. Seguindo as sugestões e idéias colocadas até aqui eu espero que você possa terminar o seu programa de pós-graduação de maneira mais oportuna e agradável. Olhando à frente para os diferentes aspectos dessa parte final do seu estudo de pós-graduação, fica claro que você pode fazer uma quantidade de coisas para assegurar o seu sucesso. Boa sorte!

 37. Oh, eu quase esquecí. Existe uma última coisa. Mantenha-se ocupado e **prepare um artigo que compartilhe os resultados da sua pesquisa**. Não haverá oportunidade melhor que esta. Imediatamente depois da sua defesa é quando você melhor conhece o seu trabalho e vai estar na melhor posição para colocar seu pensamento no papel. Se você abandonar agora essa tarefa de escrever provavelmente nunca mais vai fazê-la. Capitalize todo o investimento que fez em sua pesquisa e colha alguns benefícios adicionais - comece a escrever.

Outros Sites Que Poderão Ajudá-lo Bastante

 Se eu tivesse tempo somente para visitar apenas um website para ajudar na minha tese eu provavelmente iria diretamente para o [Thesis Handbook](http://www.tele.sunyit.edu/ThesisHandbook.html) (<http://www.tele.sunyit.edu/ThesisHandbook.html>) mantido pelo Telecommunications Program at Suny Institute of Technology.

Especialmente útil é o Manual da Tese e as Perguntas mais Frequentes, onde você encontrará informações úteis, abundantes e claramente redigidas. (Selecionando um assunto; Desenvolvendo uma estratégia de busca para ir depois da bibliografia relevante; decidir que tempo de verbo usar no seu texto; etc.)



Um conjunto extenso de sugestões e idéias em como melhorar sua redação de Tese pode ser encontrado em [How To Write A Dissertation or Bedtime Reading For People Who Do Not](http://www.cs.purdue.edu/homes/dec/essay.dissertation.html)

[Have Time To Sleep](http://www.cs.purdue.edu/homes/dec/essay.dissertation.html) (<http://www.cs.purdue.edu/homes/dec/essay.dissertation.html>) Publica sugestões e mais sugestões numa forma clara e direta. Uma grande lista de temas para ver depois de você ter terminado o primeiro rascunho do seu trabalho, está cansado do seu tópico e ainda não está com a sintonia fina.



Um excelente website com muita informação altamente específica (especialmente se o foco do seu trabalho é na área científica ou tecnológica) foi desenvolvida por Joe Wolfe da University of New South Wales (Australia). [How to Write a PhD Thesis](http://www.phys.unsw.edu.au/~jw/thesis.html) (<http://www.phys.unsw.edu.au/~jw/thesis.html>) Fornece uma variedade de sugestões muito úteis em como ir do início ao final do seu projeto de tese - e sobreviver ao processo!



Não seria fantástico se existisse um montão de teses/dissertações disponíveis na web para leitura? Bem, existe alguns recursos dos quais você deve saber que lhe permite ver produtos finalizados. Primeiro, existe um [Experimental Digital Library of M.I.T. Theses](http://theses.mit.edu/) (<http://theses.mit.edu/>) que inclui teses eletronicamente submetidas. Depois, você pode a qualquer momento comprar uma cópia da maioria das dissertações e teses dos Estados Unidos. Elas estão disponíveis na website da UMI - [UMI's Online Dissertation Services](http://www.umi.com/hp/Products/Dissertations.html) (<http://www.umi.com/hp/Products/Dissertations.html>). A University of Wisconsin tem um site que lista [Sites with Full Text Access to Dissertations](http://www.library.wisc.edu/libraries/Memorial/elecdis.htm#fulltext) (<http://www.library.wisc.edu/libraries/Memorial/elecdis.htm#fulltext>). Você também deve saber dos vários projetos de Dissertações e Teses Eletrônicas (ETD) que estão em andamento. Um bom acesso para esta área é via biblioteca da University of Virginia que tem uma página tratando de Teses e Dissertações Eletrônicas em Ciências Humanas - [Electronic Theses and Dissertations in the Humanities](http://etext.virginia.edu/ETD/) (<http://etext.virginia.edu/ETD/>).



Outro site que vale a pena visitar é mantido por Computer Science & Electrical Engineering at the University of Maryland Baltimore County e também o Computer Science Department at Indiana University-Bloomington. [How to Be a Good Graduate Student/Advisor](http://www.cs.indiana.edu/how.2b/how.2b.html) (<http://www.cs.indiana.edu/how.2b/how.2b.html>) "propõe levantar algumas questões que são importantes para estudantes de pós-graduação para serem bem sucedidos e tirarem o máximo de proveito do processo; e para orientadores que queiram ajudar seus estudantes a serem bem sucedidos."





O Professor John W. Chinnek da Carleton University (Ottawa, Canada) criou uma webpage bastante prática e bem escrita sobre preparação da sua tese. [How to Organize your Thesis](http://www.sce.carleton.ca/faculty/chinneck/thesis.html) (<http://www.sce.carleton.ca/faculty/chinneck/thesis.html>) Começa com uma descrição sobre a pesquisa e a tese de pós-graduação e examina ponto a ponto do "esqueleto de uma tese genérica".





Se você está necessitando um certo momento aprazível e de um pouco de humor para seguir adiante

com sua tese, visite the [Dead Thesis Society](http://www.mun.ca/sgs/dts/) (<http://www.mun.ca/sgs/dts/>) É um grupo de ajuda para os estudantes graduados. Proporciona informação bem ordenada e moderada por Frank Elgar, estudante de pós-graduação em psicologia na Memorial University of Newfoundland.

 Mike Hart, Professor de "Business and Informatics" do King Alfred's College, construiu uma website bastante útil focada na finalização bem sucedida de um "projeto de final de ano" - [Final Year Projects](http://final-year-projects.com/) (<http://final-year-projects.com/>) É carregado de numerosas idéias e sugestões para ajudar o estudante começar um projeto, desenvolvê-lo e finalizá-lo.

 Você não está seguro de todas as etapas administrativas que a sua universidade exige para completar com sucesso a dissertação ? Revise na muito bem pensada apresentação em Power Point do [Pepperdine University's Dissertation Support Web Site](http://moon.pepperdine.edu/gsep/as/dissertation/dissertation-process/index.htm) (<http://moon.pepperdine.edu/gsep/as/dissertation/dissertation-process/index.htm>). Parece que tudo está incluído aí, desde uma definição exata do que é uma dissertação até a maneira e como você começa a usar o título de "Doutor".

 Você se sente um pouco solitário no processo de escrever a sua tese ou dissertação ? Invista um minuto e descubra quem mais visitou este website e leia [what others have said about this Guide](http://LearnerAssociates.net/dissthes/results.htm) (<http://LearnerAssociates.net/dissthes/results.htm>) em suas próprias situações. Pode ser tranquilizante!!

 E finalmente, quando tudo mais falha, você pode querer ver o que outros sites tem a mais: [links to this Thesis/Dissertation website](#). Estes outros sites terão uma variedade adicional de recursos para serem conferidos por você.

Deseja recomendar este site a um amigo? Utilize esta forma prática.

Nome do seu amigo.

Email do seu amigo.

Seu Nome

Seu email

Meet & interact with Joe Levine at his upcoming Online Workshop:

Teaching At a Distance: From Concept to Practice



Netscape
Netcenter



FOCUS on the Best Web Links



Visitors since September 9, 1998

774816

WEBcounter™